

## ConJur lança Anuário da Justiça do Trabalho 2024 nesta quinta



Seis anos após a entrada em vigor da reforma trabalhista (Lei 13.467/2017), levada a cabo pelo governo do então presidente Michel Temer, maximizada pela expansão de novas formas de trabalho derivadas do uso da tecnologia, a Justiça do Trabalho vive em meio a uma crise de identidade. Essa crise é o tema principal abordado pelo **Anuário da Justiça do Trabalho 2024**, publicação da **ConJur** com lançamento marcado para o próximo dia 30 de novembro, durante a programação do **II Congresso Nacional da Magistratura do Trabalho, em Foz do Iguaçu (PR)**. [O Anuário está em pré-venda na Livraria ConJur \(clique aqui\)](#).

No núcleo desta publicação, o que se examina são as crises contemporâneas. As reformas articuladas para resolvê-las e a mediação estatal para equilibrar as forças, destaca o diretor da **ConJur**, Márcio Chaer. Lançado o desafio dramático entre as forças do capital e as forças do trabalho, é preciso respondê-lo. Cabe aos contemporâneos dizer como é possível atender as demandas existentes dentro dos limites da Constituição Federal, completa.

Em sua quarta edição desde 2007, o **Anuário da Justiça do Trabalho** trata da crise do velho e do novo trabalho e seu reflexo na vida de trabalhadores e no funcionamento de empresas, Judiciário e no dia-a-dia dos operadores do Direito especializado, tendo como mais notável desencadeador o avanço tecnológico que originou uma massa de trabalhadores por aplicativos até a profissão de *influencer*.

### ANUÁRIO DA JUSTIÇA DO TRABALHO 2024

**Lançamento:** 30/11/2024, durante o [II Congresso Nacional da Magistratura do Trabalho, em Foz do Iguaçu](#)



**4ª edição**

**Número de Páginas: 260**

**Editora: ConJur**

**Preço-venda: [Livraria ConJur, clique aqui para saber mais](#)**

**Autores: Sem autor**